



ISSN 2594-6145

25 - PREVALENCIA DE MICRONÚCLEOS EM INDIVÍDUOS FUMANTES, ETILISTAS E MASCADORES DE FUMO (RAPÉ) COMO BIOMARCADOR PARA A PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER BUCAL

Diego Henrique de Moraes Costa
Dr^a Luciana Marques da Silva

RESUMO

A instabilidade genômica é um dos principais aspectos da metagênese e está associada com a carcinogênese. A alta permeabilidade da mucosa bucal facilita a passagem da N-nitrososornicotina, uma das nitrosaminas carcinogênicas do cigarro. Além disso, os resíduos deixados entre bochecha e língua, no ato de mascar o fumo, apresentam um contato mais prolongado, favorecendo a ação das substâncias cancerígenas do tabaco sobre a mucosa bucal. Os micronúcleos são cromossomos inteiros ou fragmentos não incorporados ao núcleo na divisão celular e que apresentam relação com agentes genotóxicos, podendo ser detectados nas células esfoliativas dos epitélios. Com o objetivo de determinar a presença e a frequência de micronúcleos e outras alterações nucleares nos grupos estudados, foram analisadas 112 amostras de células da mucosa oral de indivíduos voluntários, divididos em 4 grupos, 3 expostos (GE) e um controle (GC): 30 indivíduos usuários de cigarro e bebidas alcoólicas (GE1); 30 usuários de cigarro (GE2); 22 mascadores de fumo (rapé) (GE3) e 30 indivíduos abstêmios do uso de bebida e cigarros (GC). Os resultados obtidos indicaram que o GE1 apresentou maior frequência de indivíduos com células apresentando micronúcleos com aproximadamente 74% entre dois e seis MN por indivíduos, seguido do GE2 que apresentou 72% entre um e cinco MN, e GE3 com 87% dos indivíduos com frequência entre um e quatro MN. O GC apresentou 65% de MN entre zero e dois por indivíduo. Quanto às alterações nucleares: brotos nucleares, células binucleadas, apoptose e necrose, observou-se que a variação de presença nas células do GE1 e GE2 teve maior incidência e o GE3 e GC apresentaram menor incidência, destacando a apoptose, que foi elevada em todos os grupos expostos, indicando maior instabilidade. A análise estatística revelou associação significativa entre o hábito de fumar e a presença de micronúcleos e outras alterações nucleares, demonstrando a importância desse teste como uma alerta do risco para o desenvolvimento do câncer bucal.